

AZEVEDO, A. B.; PASSEGGI, M. C. (ORG.). NARRATIVAS DAS EXPERIÊNCIAS DOCENTES COM O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO. SÃO BERNARDO DO CAMPO: UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, 2015. 177 P.

Walkyria Wetter
Universidade Paulista (UNIP)
walwetter@gmail.com

A obra *Narrativas das Experiências Docentes com o Uso de Tecnologias na Educação*, organizada pelas professoras doutoras Adriana Barroso de Azevedo (Universidade Metodista de São Paulo) e Maria da Conceição Passeggi (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), propõe questões relevantes e atuais relativas ao uso de tecnologias em sala de aula, ao focalizar, de modo especial, a educação básica.

O livro é fruto da vivência de pesquisa-formação desenvolvida pela professora Adriana Barroso de Azevedo, durante o estágio de pós-doutorado (2014-2015) do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob a supervisão da professora doutora Maria da Conceição Passeggi.

A publicação relata detalhadamente as experiências diversificadas no uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e analisa o emprego dessas ferramentas na prática pedagógica, sugerindo alternativas diferenciadas de aplicabilidade. Há, em todos os textos, o propósito de investigar os processos de ensino-aprendizagem que permeiam o uso de TDIC e, também, a abordagem das possibilidades de interação e comunicação envolvendo mestres e discentes, nesse universo específico, valorizando-

-se, inclusive, a relação entre a educação escolar e outros espaços de aprendizagem extraescolares, o que fica nítido no texto que encerra a obra.

Nota-se, em toda a obra, a preocupação com o embasamento metodológico pautado pela perspectiva da discussão sobre a escrita autobiográfica, fundamentando-se em autores que privilegiam essa abordagem. O livro, embora apresente muitos relatos voltados para o Ensino Fundamental, interessa sobretudo aos educadores de outros estratos escolares, já que disponibiliza experiências relevantes a respeito do uso das TDIC.

No texto inicial, “Narrativas das Experiências: O Uso de Meios Digitais para a Troca de Experiências Bem-sucedidas entre Professores da Educação Básica”, a autora Adriana Barroso de Azevedo analisa um *corpus* formado por onze narrativas digitais postadas em ambiente virtual de aprendizagem nomeado Rede de Conversas. Nessas narrativas, há reflexão dos docentes em relação ao emprego das TDIC em suas práticas pedagógicas na educação básica. Por meio da pesquisa realizada, a autora busca responder à pergunta: “Que percepções sobre usos de meios digitais em práticas pedagógicas emergem, quando os professores refletem sobre suas práticas e sobre as experiências vividas com o uso de tecnologia?”

As considerações apresentadas neste artigo são extremamente relevantes para a prática pedagógica que pretende inserir-se no universo da pós-modernidade e de suas premências. O emprego das novas tecnologias em sala de aula, experiência relatada por professores de diversas licenciaturas, possibilita, de acordo com a autora, a prática pedagógica dialógica, a aproximação entre mestres e discentes, além da ampliação do espaço da sala de aula para além das fronteiras físicas e temporais, desenvolvendo o pensamento mais elaborado, interativo e abrangente.

Destaco, a seguir, o artigo “Projeto TV Cedro Rosa: a Grande São Paulo Vista pelos Olhares dos Pequenos”, de Marcelo Augusto Pereira dos Santos. Esse texto aborda o projeto “TV Cedro Rosa”, desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Eunice dos Santos, localizada em Pirituba, São Paulo. Santos, professor da disciplina de Informática Educativa, coordenou o projeto desenvolvido em 2010 e 2011, o qual contou com a participação de 40 crianças e 13 profissionais, incluindo docentes e gestores da escola, além das parcerias com a Diretoria Regional de Ensino de Pirituba e o Programa “Nas Ondas do Rádio”. O desafio foi a construção de uma TV produzida por crianças, para crianças, sobre locais de interesse das crianças. Os estudantes, com idades de cinco a seis anos, deveriam registrar espaços de lazer e aprendizagem existentes em sua cidade e, logo depois, eram desafiados a trazerem esses locais para o interior da escola. Leitura interessante para a ampliação das possibilidades didáticas relativas a projetos educacionais de rádio, TV, *blog*, fotografia e audiovisual. O relato apresentado aborda o uso inovador das tecnologias por crianças e para crianças que venceram o desafio de trazer os lugares visitados para todos os colegas, por intermédio de atitude reflexiva, analítica e, essencialmente, criativa.

O trabalho apresentado por Lucivânia Antônia da Silva Perico – “Da Prática à Escrita: Experiências Mediadas pelo Uso das Tecnologias Digitais na Educação” – relata experiências sobre práticas

pedagógicas desenvolvidas em aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Médio. Essas atividades empregaram como recurso principal as tecnologias digitais e assim ultrapassaram os limites escolares e chamaram a atenção dos educandos para a relevância da escrita-padrão no momento em que compreenderam os objetivos das atividades desencadeadas. A autora assumiu a coordenação de um portal educacional na escola em que lecionava, cujo foco era apresentar a professores e alunos do Ensino Médio a utilização adequada do portal no desenvolvimento de um processo de letramento digital dos envolvidos, capacitando-os e despertando-os para esse uso.

Inicialmente, para obter a adesão dos colegas professores, a autora aproximou-se dos docentes de Língua Portuguesa, indagou sobre conteúdos desenvolvidos na disciplina e depois ofereceu atividades que poderiam ser realizadas no portal. Teve tanto sucesso que, posteriormente, estendeu o projeto a outras disciplinas. A autora relata que, em pouco tempo, os alunos realizavam pesquisas, leituras, simulados, redações, respondiam a enquetes e participavam de jogos educativos.

Várias práticas aconteceram. O desenvolvimento da argumentação partiu de assuntos polêmicos do cotidiano social que foram debatidos no *blog*. Inicialmente, o aluno deveria construir um parágrafo argumentativo, posicionando-se a respeito do tema norteador. Logo depois, tinha de comentar o *post* de dois colegas e, no final, responder aos comentários relativos às suas postagens. O fechamento era feito pela professora. Essas postagens transpuseram o ambiente virtual e voltaram ao cotidiano presencial, pois, em muitos momentos, os alunos comentaram, em sala de aula, as postagens dos colegas. Outro aspecto interessante apontado pela docente foi a preocupação com o registro escrito. Assim, uma vez que todos sabiam que seriam lidos, procuravam valorizar a norma-padrão. Outra atividade interessante desenvolvida foi a elaboração de um jornal *on-line*, criado a partir de uma ferramenta disponível no portal educacional.

O sétimo artigo, de autoria de Vivian Aparecida Vetorazzi Saragioto, “Narrativas de Usos Pedagógicos de Ferramentas Tecnológicas na Docência do Ensino Médio”, apresenta experiências de práticas pedagógicas mediadas pelo uso da tecnologia em sala de aula. A pesquisa se concentrou, metodologicamente, na investigação narrativa por meio de entrevistas semiestruturadas, em conversas informais com os professores, em registros dos participantes nos fóruns do portal educacional e em reuniões pedagógicas com a coordenadora do referido portal. Os participantes da pesquisa são professores do Ensino Médio de uma escola pública de São Paulo, colegas de profissão da autora. O objetivo da pesquisa foi responder à questão: “Que práticas inovadoras são utilizadas pelos professores do Ensino Médio?”

A pesquisadora obteve como resultado de sua investigação a certeza de que esses docentes pesquisados desenvolveram estratégias de ensino que possibilitaram aos alunos novas formas de encadear pensamentos, dando suporte mais consistente ao conhecimento adquirido.

Além disso, as narrativas dos docentes destacaram a importância do processo reflexivo dos professores a respeito de sua prática pedagógica. As estratégias desenvolvidas em sala de aula foram inovadoras, incentivaram atividades relativas às diferentes disciplinas com o uso de ferramentas disponibilizadas no portal educacional, além de dinamizarem as aulas, possibilitando interação mais rápida e eficiente dos docentes e dos alunos do Ensino Médio.

Em “Sala de Aula Ampliada: Além dos Limites Espaço-temporais Escolares”, Adriana Barroso de Azevedo e Lucivânia Antônia da Silva Perico apresentam o resultado da pesquisa intitulada “Ensino Médio, Língua Portuguesa e Portal Educacional: Percepções Emergentes das Narrativas de Alunos Inseridos em Práticas de Letramento Digital”, que analisa a importância das TDIC no contexto educacional atual. Empregou-se a metodologia da pesquisa qualitativa de modalidade narrativa, na

perspectiva da pesquisa-ação. Os elementos linguísticos e os extralinguísticos foram investigados na perspectiva da Análise do Discurso. A pesquisa analisou a possibilidade de extensão do tempo de estudo dos alunos do Ensino Médio além do horário e do perímetro escolar. Assim, foi considerada a oportunidade de oferta da Educação a Distância (EaD) ao Ensino Médio regular, como complementação e ampliação do ensino presencial. A pesquisa foi realizada em 2013 e teve a participação de 12 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública de São Bernardo do Campo-SP, os quais contaram com o uso de um portal educacional para complementação das aulas de Língua Portuguesa e Literatura.

Por intermédio dos instrumentos selecionados para a investigação – entrevista semiestruturada, diário de bordo, conversas informais com os alunos, atividades realizadas no portal educacional e caderno de pesquisa de campo –, comprovou-se que o estudo mediado pelas TDIC possibilita grandes vantagens para o aprendizado do aluno ao conciliar o ensino presencial com a educação a distância. Essa abordagem, ao proporcionar a ampliação do estudo além do horário e do perímetro escolar, foi reconhecida pelos alunos participantes da pesquisa não apenas como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, mas também como uma modalidade a mais de estudo que permite a aprendizagem por intermédio de recursos tecnológicos variados inseridos nas atividades propostas.

Outros artigos do livro abordam, também, o tema do uso das tecnologias em educação e merecem leitura cuidadosa, pela possibilidade de abertura do espaço educacional para estratégias de ensino que desenvolvem autonomia, disciplina, responsabilidade, criatividade e interação com novas mídias. Cito alguns: “O Uso de Jogos nas Aulas de Filosofia: o Lúdico Tecnológico”, escrito por Zuleica Ramos Tani; e “Fazer Diferente é Fazer a Diferença: o Uso de Tecnologias Digitais como Proposta Educativa”, de Sueli Rosa Gama Medeiros.

Desse modo, a leitura dos artigos presentes na obra *Narrativas das Experiências Docentes com o Uso de Tecnologias na Educação* amplia nossos horizontes a respeito do emprego de novas modalidades tecnológicas no campo educacional. Enfatiza a importância da estreita relação comunicacional da escola com as novas mídias, já que elas democratizam o ensino e empregam novas práticas discursivas do mundo globalizado, expandindo o universo do educando para novos gêneros comunicacionais relacionados à sociedade transmidiática do momento.

Trata-se de leitura indispensável para educadores conectados com o momento presente do cenário educacional que articula a proposta da construção de uma rede para compartilhar o conhecimento por meio de experiências significativas com o emprego de tecnologias na docência da educação básica.

As pesquisas apontadas na obra trazem relatos de práticas educacionais e apresentam experiências de alunos e professores relacionadas às tecnologias. As investigações apresentadas revelam vivências da profissão docente que desvendam saberes, crenças, motivações, obstáculos, indecisões, mas permitem, também, a compreensão maior do significado social e contemporâneo da educação que enfatiza o conhecimento aprofundado, abrangente e multifacetado em diálogo constante com as mídias sociais.

Referência

AZEVEDO, A. B.; PASSEGUI, M. C. (Org.). *Narrativas das experiências docentes com o uso de tecnologias na educação*. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2015.